

1º exame de qualificação

12/06/2011

Neste caderno, você encontrará um conjunto de 40 (quarenta) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões das seguintes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. A tabela periódica encontra-se na página 40.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

Instruções

1. Cartão de Respostas

Verifique se o seu nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição e língua estrangeira escolhida estão corretos.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Assine o cartão de respostas com caneta. Além de sua assinatura, de sua identificação digital e da marcação das respostas, nada mais deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. Caderno de Questões

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 16 a 21, da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

3. Marcação das Respostas

Leia com atenção as questões e escolha a alternativa que melhor responde a cada uma delas. Marque sua resposta cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada, conforme o exemplo abaixo. Utilize caneta preta ou azul.

1	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
---	----------------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas.

Informações Gerais

O tempo disponível para fazer as provas é de quatro horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

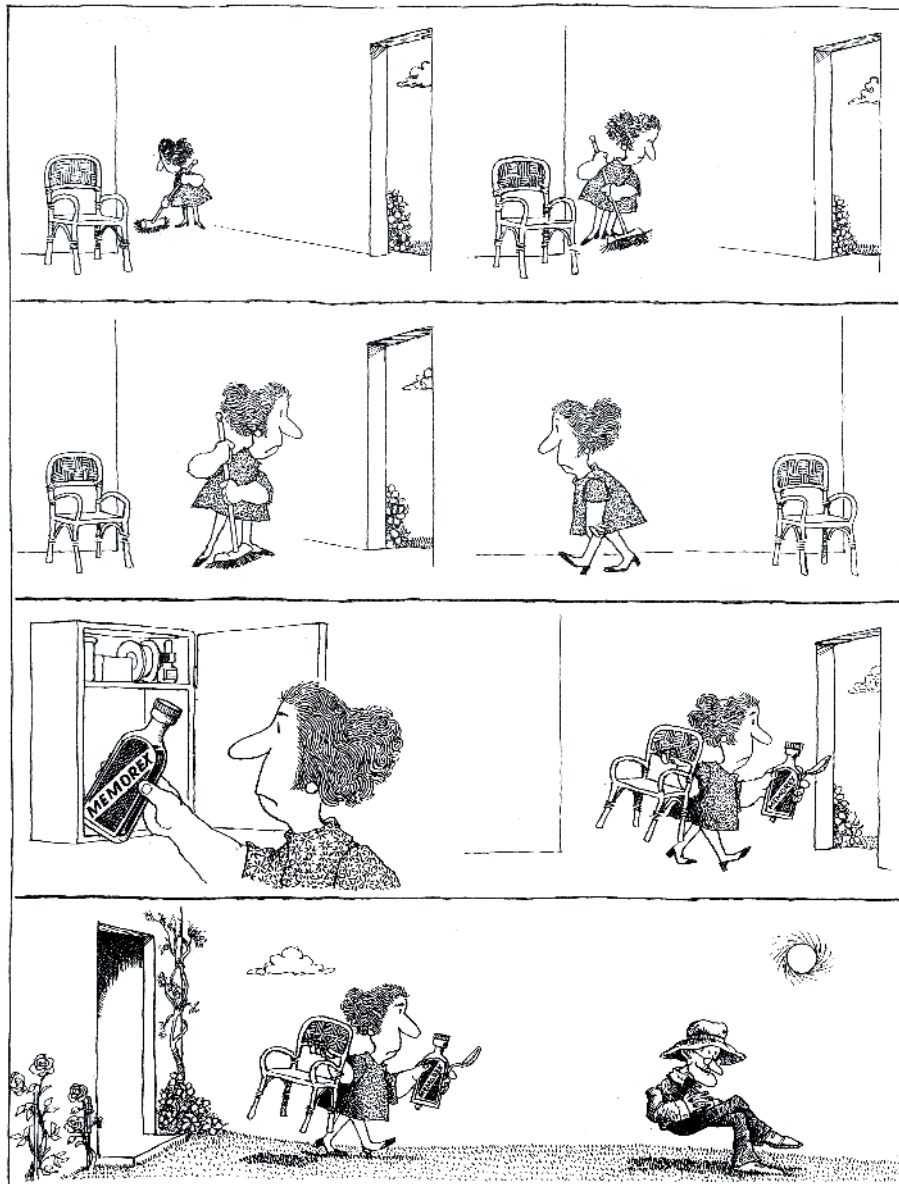
Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o cartão de respostas.

Nas salas de prova, não será permitido aos candidatos portar arma de fogo, fumar, usar relógio digital ou boné de qualquer tipo e utilizar corretores ortográficos líquidos ou similares.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2012 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer instrumento de cálculo e/ou qualquer meio de obtenção de informações, eletrônicos ou não, tais como calculadoras, agendas, computadores, rádios, telefones, receptores, livros e anotações.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!



QUINO

Déjenme inventar. Buenos Aires: Ediciones de La Flor, 2003.

questão

01

Na tira do cartunista argentino Quino, utilizam-se recursos gráficos que lembram o cinema.

A associação com a linguagem artística do cinema, que lida com o movimento e com o instrumento da câmera, é garantida pelo procedimento do cartunista demonstrado a seguir:

- (A) ressaltar o trabalho com a vassoura para sugerir ação
- (B) ampliar a imagem da mulher para indicar aproximação
- (C) destacar a figura da cadeira para indiciar sua importância
- (D) apresentar a sombra dos personagens para sugerir veracidade

questão
02

A tira traz um efeito de surpresa ao final, produzido pela cena inusitada de uma pessoa sentada no ar, como se isso fosse possível.

Esse efeito de surpresa se intensifica pelo fato de o último quadrinho contrastar com o seguinte aspecto da própria tira:

- (A) exposição parcial do cotidiano familiar
- (B) sugestão gradual de atitudes imprevisíveis
- (C) apresentação sequencial de ações rotineiras
- (D) referência indireta à solidão dos personagens

O chá, os fantasmas, os ventos encanados...

Nasci no tempo dos ventos encanados, quando, para evitar compromissos, a “gente bem” dizia estar com enxaqueca, palavra horrível mas desculpa distinta. Ter enxaqueca não era para todos, mas só para essas senhoras que tomavam chá com o dedo mindinho espichado. Quando eu via aquilo, ficava a pensar sozinho comigo (menino, naqueles tempos, não dava opinião) por que é
5 que elas não usavam, para cúmulo da elegância, um laçarote azul no dedo...

Também se falava misteriosamente em “moléstias de senhoras” nos anúncios farmacêuticos que eu lia. Era decerto uma coisa privativa das senhoras, como as enxaquecas, pois as criadas, essas, não tinham tempo para isso. Mas, em compensação, me assustavam deliciosamente com histórias de assombrações. Nunca me apareceu nenhuma.

10 Pelo visto, era isso: nunca consegui comunicar-me com este nem com o outro mundo. A não ser através d’ *O tico-tico* e da poesia de Camões, do qual até hoje me assombra este verso único: “Que o menor mal de tudo seja a morte!” Pois a verdadeira poesia sempre foi um meio de comunicação com este e com o outro mundo.

MÁRIO QUINTANA

Mário Quintana: poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

questão
03

O texto de Mário Quintana se baseia em duas oposições: “gente bem” *versus* “criadas” e “este mundo” *versus* “o outro mundo”.

“O outro mundo” é representado, no texto, por alguns elementos evocados pelo narrador.

A expressão que melhor identifica tais elementos é:

- (A) ventos encanados
- (B) moléstias de senhoras
- (C) anúncios farmacêuticos
- (D) histórias de assombrações

questão
04

Além da comparação entre papéis sociais, há no texto outra comparação, implícita, que indica uma compreensão do narrador acerca de comportamentos na sociedade.

Essa comparação implícita está em:

- (A) menino, naqueles tempos, não dava opinião (l. 4)
- (B) Também se falava misteriosamente em “moléstias de senhoras” (l. 6)
- (C) Nunca me apareceu nenhuma. (l. 9)
- (D) até hoje me assombra este verso único: (l. 11-12)

questão
05

A não ser através d’ O tico-tico e da poesia de Camões, (l. 10-11)

A expressão em destaque torna a frase que ela introduz uma ressalva em relação ao que está enunciado anteriormente.

Essa ressalva evidencia que as leituras do poeta lhe davam a seguinte possibilidade:

- (A) rever suas crenças arraigadas
- (B) interagir com universos diferentes
- (C) superar uma alienação do presente
- (D) compreender a idealização da morte

questão
06

O segundo parágrafo do texto revela mais claramente a compreensão do menino acerca daquela sociedade de papéis bem definidos, a partir da situação econômica de cada um.

O par de vocábulos, presentes no texto, que remete à divisão entre grupos sociais, tal como caracterizada pelo narrador, é:

- (A) chá – fantasmas
- (B) elegância – laçarote
- (C) privativa – verdadeira
- (D) encanados – espichado

questão
07

Ter enxaqueca não era para todos, (l. 2)

Considerando que a afirmação acima não pode ser verdadeira, conclui-se que ela é feita para expressar outro sentido, menos literal.

O sentido expresso pela afirmação, no texto, pode ser definido como:

- (A) metonímico
- (B) hiperbólico
- (C) metafórico
- (D) irônico

Memórias do cárcere

Resolvo-me a contar, depois de muita hesitação, casos passados há dez anos – e, antes de começar, digo os motivos por que silencieei e por que me decido. Não conservo notas: algumas que tomei foram inutilizadas, e assim, com o decorrer do tempo, ia-me parecendo cada vez mais difícil, quase impossível, redigir esta narrativa. Além disso, julgando a matéria superior às minhas
 5 forças, esperei que outros mais aptos se ocupassem dela. Não vai aqui falsa modéstia, como adiante se verá. Também me afligiu a ideia de jogar no papel criaturas vivas, sem disfarces, com os nomes que têm no registro civil. Repugnava-me deformá-las, dar-lhes pseudônimo, fazer do livro uma espécie de romance; mas teria eu o direito de utilizá-las em história presumivelmente verdadeira? Que diriam elas se se vissem impressas, realizando atos esquecidos, repetindo
 10 palavras contestáveis e obliteradas?

(...)

O receio de cometer indiscrição exibindo em público pessoas que tiveram comigo convivência forçada já não me apoquentava. Muitos desses antigos companheiros distanciaram-se, apagaram-se. Outros permaneceram junto a mim, ou vão reaparecendo ao cabo de longa ausência, alteraram-se, completam-se, avivam recordações meio confusas – e não vejo inconveniência em mostrá-los.
 (...)

15 E aqui chego à última objeção que me impus. Não resguardei os apontamentos obtidos em largos dias e meses de observação: num momento de aperto fui obrigado a atirá-los na água. Certamente me irão fazer falta, mas terá sido uma perda irreparável? Quase me inclino a supor que foi bom privar-me desse material. Se ele existisse, ver-me-ia propenso a consultá-lo a cada instante, mortificar-me-ia por dizer com rigor a hora exata de uma partida, quantas demoradas
 20 tristezas se aqueciam ao sol pálido, em manhã de bruma, a cor das folhas que tombavam das árvores, num pátio branco, a forma dos montes verdes, tintos de luz, frases autênticas, gestos, gritos, gemidos. Mas que significa isso? Essas coisas verdadeiras podem não ser verossímeis. E se esmoreceram, deixá-las no esquecimento: valiam pouco, pelo menos imagino que valiam pouco. Outras, porém, conservaram-se, cresceram, associaram-se, e é inevitável mencioná-las. Afirmarei que sejam absolutamente exatas? Leviandade. (...) Nesta reconstituição de fatos
 25 velhos, neste esmiuçamento, exponho o que notei, o que julgo ter notado. Outros devem possuir lembranças diversas. Não as contesto, mas espero que não recusem as minhas: conjugam-se, completam-se e me dão hoje impressão de realidade. Formamos um grupo muito complexo, que se desagregou. De repente nos surge a necessidade urgente de recompô-lo. Define-se o ambiente,
 30 as figuras se delineiam, vacilantes, ganham relevo, a ação começa. Com esforço desesperado arrancamos de cenas confusas alguns fragmentos. Dúvidas terríveis nos assaltam. De que modo reagiram os caracteres em determinadas circunstâncias? O ato que nos ocorre, nítido, irrecusável, terá sido realmente praticado? Não será incongruência? Certo a vida é cheia de incongruências, mas estaremos seguros de não nos havermos enganado? Nessas vacilações dolorosas, às vezes
 35 necessitamos confirmação, apelamos para reminiscências alheias, convencemo-nos de que a minúcia discrepante não é ilusão. Difícil é sabermos a causa dela, desenterrarmos pacientemente as condições que a determinaram. Como isso variava em excesso, era natural que variássemos também, apresentássemos falhas. Fiz o possível por entender aqueles homens, penetrar-lhes na alma, sentir as suas dores, admirar-lhes a relativa grandeza, enxergar nos seus defeitos a
 40 sombra dos meus defeitos. Foram apenas bons propósitos: devo ter-me revelado com frequência egoísta e mesquinho. E esse desabrochar de sentimentos maus era a pior tortura que nos podiam infligir naquele ano terrível.

GRACILIANO RAMOS

Memórias do cárcere. Rio de Janeiro: Record, 2002.

questão
08

Memórias do cárcere, do romancista Graciliano Ramos, contam as desventuras do autor enquanto foi preso político no Presídio da Ilha Grande, em 1936.

Apesar de ser um livro autobiográfico, o autor expõe, logo na abertura, as dificuldades de reconstrução da memória.

A consciência de Graciliano Ramos em relação ao caráter parcialmente ficcional das suas memórias está evidenciada no seguinte trecho:

- (A) Resolvo-me a contar, depois de muita hesitação, (l. 1)
- (B) Também me afligiu a ideia de jogar no papel criaturas vivas, (l. 6)
- (C) Outros devem possuir lembranças diversas. (l. 26-27)
- (D) conjugam-se, completam-se e me dão hoje impressão de realidade. (l. 27-28)

questão
09

As palavras classificadas como advérbios agregam noções diversas aos termos a que se ligam na frase, demarcando posições, relativizando ou reforçando sentidos, por exemplo.

O advérbio destacado é empregado para relativizar o sentido da palavra a que se refere em:

- (A) utilizá-las em história presumivelmente verdadeira? (l. 8-9)
- (B) Certamente me irão fazer falta, (l. 17)
- (C) Afirmarei que sejam absolutamente exatas? (l. 25)
- (D) desenterrarmos pacientemente as condições que a determinaram. (l. 36-37)

questão
10

Graciliano Ramos busca dar uma explicação mais objetiva ao leitor sobre os motivos que justificam seu relato. Entretanto, já nesta explicação, o autor lança mão de recursos da linguagem figurada, frequentes no discurso literário.

O fragmento do texto que melhor exemplifica o uso de linguagem figurada é:

- (A) dar-lhes pseudônimo, fazer do livro uma espécie de romance; (l. 7-8)
- (B) Outros permaneceram junto a mim, ou vão reaparecendo (l. 13)
- (C) quantas demoradas tristezas se aqueciam ao sol pálido, (l. 19-20)
- (D) às vezes necessitamos confirmação, apelamos para reminiscências alheias, (l. 34-35)

questão

11

Não resguardei os apontamentos obtidos em largos dias e meses de observação: num momento de aperto fui obrigado a atirá-los na água. (l. 15-16)

O fragmento acima poderia ser reescrito com a inserção de um conectivo no início do trecho sublinhado.

Esse conectivo, que garantiria o mesmo sentido básico do fragmento, está indicado em:

- (A) porque
- (B) embora
- (C) contudo
- (D) portanto

questão

12

Em sua reflexão acerca das possibilidades de recompor a memória para escrever o livro, o narrador utiliza um procedimento de construção textual que contribui para a expressão de suas inquietudes.

Tal procedimento pode ser identificado como:

- (A) encadeamento de fatos passados
- (B) extensão de parágrafos narrativos
- (C) sequência de frases interrogativas
- (D) construção de diálogos presumidos

questão

13

Nesta reconstituição de fatos velhos, neste esmiuçamento, exponho o que notei, o que julgo ter notado. (l. 25-26)

O uso do verbo “julgar”, no fragmento acima, promove uma correção do que estava dito imediatamente antes.

Essa correção é importante para o sentido geral do texto porque:

- (A) questiona a validade de romancear fatos
- (B) minimiza o problema de narrar a memória
- (C) valoriza a necessidade de resgatar a história
- (D) enfatiza a dificuldade de reproduzir a realidade

questão

14

Essas coisas verdadeiras podem não ser verossímeis. (l. 22)

Com a frase acima, o escritor lembra um princípio básico da literatura: a verossimilhança – isto é, a semelhança com a verdade – é mais importante do que a verdade mesma.

A melhor explicação para este princípio é a de que a invenção narrativa se mostra mais convincente se:

- (A) parece contar uma história real
- (B) quer mostrar seu caráter ficcional
- (C) busca apoiar-se em fatos conhecidos
- (D) tenta desvelar as contradições sociais

questão

15

Normalmente, é possível omitir elementos de construção de frases sem dificultar a compreensão do leitor, uma vez que ficam subentendidos pelo conjunto da própria estrutura ou pela sequência em que se apresentam.

O exemplo do texto em que há omissão de elementos de construção de frases, sem prejuízo da compreensão, é:

- (A) com o decorrer do tempo, ia-me parecendo cada vez mais difícil, quase impossível, redigir esta narrativa. (l. 3-4)
- (B) Se ele existisse, ver-me-ia propenso a consultá-lo a cada instante, mortificar-me-ia por dizer com rigor a hora exata de uma partida, (l. 18-19)
- (C) Afirmarei que sejam absolutamente exatas? Leviandade. (l. 25)
- (D) Com esforço desesperado arrancamos de cenas confusas alguns fragmentos. Dúvidas terríveis nos assaltam. (l. 30-31)

Eva Perón, según su séquito íntimo

Mientras el café ayuda a disipar la temperatura de un atardecer glacial, Francisco Ernesto Molina, chofer particular de Eva Perón, toma la iniciativa del relato:

– Yo fui el chofer de la señora Evita – aclara. El trato de la señora era algo extraordinario. Les diré que era una persona de carácter, muy dura cuando debía serlo, pero con nosotros, con su personal, el trato era siempre cariñoso. El día de trabajo de la señora – rememora Molina – comenzaba muy temprano. Nosotros tomábamos servicio a las 8 de la mañana. A esa hora, mientras el peluquero la peinaba, ella ya atendía a la gente humilde que llegaba con algún pedido.

Molina menciona cierta ocasión en que habían salido muy temprano de la residencia:

– Le pregunté: “¿Adónde vamos?”. “A la *boîte**”, me contestó seria. Yo la miré por el espejo, perplejo. “Sí, sí, a la *boîte*, al Ministerio de Trabajo y Previsión, porque ahí los hago bailar a todos”. Jamás nos llamaba por el nombre, siempre era: “Hijo, vamos a tal lado”. De todas formas, por la señora sentíamos un afecto especial. Teníamos por ella un gran fanatismo porque veíamos cómo se sacrificaba. La señora quemó su vida, la quiso quemar. Pero la quiso quemar por el general (Perón). Un día – recuerda el chofer – la señora subió al vehículo muy nerviosa, conversando con un funcionario de Cancillería. “Esto no se hace así”, le decía enojada, “esto debe hacerse en esta forma”. Entonces, como observé que había un clima difícil, levanté el vidrio de la visión para que le pudiera decir todo lo que quisiera y yo no tuviera que oírlo. Pero ella enseguida, de su lado, lo volvió a bajar. Cada vez que tenía que llamarle la atención a alguno bajaba el vidrio y los hacía pasar vergüenza delante nuestro. Tenía eso la señora. A la hija del ministro Oscar Nicolini, Irma, le hizo saludarnos especialmente porque previamente nos había ignorado al llegar. Eso no quiere decir que a veces no nos diera un tirón de orejas porque íbamos muy ligero o por algún otro motivo.

Molina recuerda de un crudo invierno a comienzos de la década del cincuenta. En aquel entonces, en Plaza de Mayo y Reconquista, estaban todas las paradas de los colectivos:

– Cuando pasamos por el lugar con Evita – señala – , ella empezó a decir: “Ay, pobrecita esa gente, con el frío que hace. Cuando me dejen a mí, vengán a buscar a estas personas y las lleven a su casa. Y que esto mismo lo hagan todos los otros funcionarios que vayan llegando, como orden del día”. Así que una vez que dejamos a Evita, fuimos a invitar a los que hacían la cola del colectivo a subir al automóvil oficial. Una señora del grupo no quería subir. Le explicamos que era el coche de la señora y que un rato antes, al pasar, ella misma la había saludado. Les dijimos que teníamos la orden de llevarlos a su casa porque era un día muy frío. Finalmente subió y la trasladamos hasta Villa Lugano. Esa gente, cuando se bajó en Lugano, nos besaba el coche por todos lados.

Molina asegura:

– La señora no tenía “noches de gala”. Todos los días se terminaba acostando a las 3 de la mañana, pero porque se quedaba trabajando en su oficina. Eran las tres y media de la mañana y todavía estaba ahí, atendiendo gente. Ella ni salía a almorzar. Trabajaba desde las 8 de la mañana hasta las 3 de la mañana del día siguiente. Dormía poco. Una hora o dos horas, a lo sumo. Quizás ella se sentía ya enferma y quería darlo todo.

Los relatos se superponen y la memoria domina. Eva Perón no es una figura de manual de historia, sino una mujer de carne y hueso.

Semejante devoción sorprende en una época tan fría y tan carente de devociones como ésta.

ERNESTO CASTRILLÓN Y LUIS CASABAL
www.lanacion.com.ar

**boîte* - casa nocturna donde se baila al son de música

questão
16

Evita mantenía una relación respetuosa mutua con los trabajadores a su servicio. A los demás, les exigía que procedieran del mismo modo.

Se observa tal exigencia en el siguiente fragmento:

- (A) El trato de la señora era algo extraordinario. (l. 3)
- (B) Jamás nos llamaba por el nombre, siempre era: "Hijo, vamos a tal lado". (l. 11)
- (C) Cada vez que tenía que llamarle la atención a alguno bajaba el vidrio (l. 18)
- (D) le hizo saludarnos especialmente porque previamente nos había ignorado al llegar. (l. 19-20)

questão
17

Para comprobar el ejercicio del poder que disfrutaba Evita en su condición de primera dama, el conductor Molina relata algunos de los episodios de que fue testigo.

De las alternativas abajo la que registra ese poder de Evita es:

- (A) enterarse del sufrimiento del pueblo argentino
- (B) cuidar de las necesidades de su séquito personal
- (C) discutir los problemas del gobierno en el Ministerio
- (D) dedicarse a causas defendidas por el general Perón

questão
18

Eva Perón no es una figura de manual de historia, sino una mujer de carne y hueso. (l. 38-39)

A partir de esa afirmación, se percibe que el periodista considera que los relatos basados en la memoria tienen como característica principal la exposición de:

- (A) juicios personales
- (B) descripciones detalladas
- (C) narraciones cronológicas
- (D) comprobaciones documentales

questão

19

Una señora del grupo no quería subir. Le explicamos que era el coche de la señora (l. 28-29)

El fragmento subrayado establece una relación de sentido con el enunciado siguiente.

Esa relación de sentido se puede comprender como:

- (A) causa
- (B) condición
- (C) conclusión
- (D) consecuencia

questão

20

En los fragmentos abajo, se establece una relación entre los pronombres subrayados y los términos a los cuales se refieren.

Se constata un equivoco en esa relación en la siguiente alternativa:

- (A) Les diré que era una persona de carácter, (l. 3-4) / oyentes de la conversación
- (B) Jamás nos llamaba por el nombre, (l. 11) / séquito íntimo de Evita
- (C) yo no tuviera que oírlo. (l. 17) / funcionario de Cancillería
- (D) teníamos la orden de llevarlos a su casa (l. 29-30) / personas en las paradas de los colectivos

questão

21

– *Le pregunté: “¿Adónde vamos?”. “A la boîte”, me contestó seria. Yo la miré por el espejo, perplejo. “Sí, sí, a la boîte, al Ministerio de Trabajo y Previsión, porque ahí los hago bailar a todos”.* (l. 9-10)

Molina se sorprende con la palabra *boîte*, empleada por Evita.

En el contexto, el empleo de esa palabra puede caracterizarse como:

- (A) inoportuno
- (B) incorrecto
- (C) informal
- (D) irónico

Coco Chanel, biographie d'une icône

Travail, âpreté, rigueur, extravagance, indépendance. Cinq mots, c'est peu pour parler d'une vie entière, mais ceux-là résument bien ce qui ressort de la personnalité de Coco Chanel. Le cliché de l'orpheline abandonnée par son père est gros comme un camion, mais la mode n'a pas fini de remercier Albert Chanel d'être parti faire fortune aux Etats-Unis, laissant derrière lui cinq
5 enfants, dont Gabrielle Chanel, qui deviendra celle qu'on sait. Son adolescence est celle d'une fille placée en orphelinat, puis apprentie couseuse à ses 18 ans. Consciente de son talent, Gabrielle refuse d'imaginer qu'elle passera sa vie à confectionner des draps et de la layette. Son avenir sera ailleurs. Elle s' imagine chanteuse au music-hall, s'y essaie, reçoit le soutien d'une bande de jeunes et riches admirateurs, qui lui attribueront son pseudonyme, "Coco". Parmi eux, Etienne
10 Balsan, qui deviendra son ami, son amant pour un temps, et son protecteur pour toujours.

Mademoiselle s'emporte quand elle voit les femmes engoncées dans leurs corsets, emplumées jusqu'au moindre recoin. Par provocation et parce qu'elle est visionnaire, celle qui crée déjà des chapeaux pour ses amies intimes se montre en public portant des jodhpurs* et tailleurs aux
15 coupes très masculines, autant de tenues libératrices pour le corps de la femme. Elle propose une nouvelle vision de la mode et ouvre en 1910 sa première boutique au mythique numéro 21 de la rue Cambon à Paris. A ses côtés, Boy Capell, un jeune aristocrate anglais qui sera son seul véritable amour. Il l'encourage à ouvrir une deuxième boutique à Deauville, puis une troisième à Biarritz.

La première guerre mondiale contribuera à faire avancer les créations de Coco Chanel. Privée
20 de tissu, elle rachètera tout un stock de jersey qui sert à confectionner les maillots de corps des soldats. Les femmes de hauts dignitaires sont intriguées puis séduites, et les boutiques de Paris, de Deauville et de Biarritz ne désemplissent pas. L'entre-deux-guerres assoit la notoriété de la griffe Chanel. Coco crée en s'inspirant de ses amants et donne naissance à la mythique petite robe noire, au chapeau cloche, le tout sur fond de Charleston et dans une brume de N°5, alors
25 commercialisé par la marque Bourjois.

La seconde guerre mondiale mettra entre parenthèses l'histoire de Coco Chanel, puisqu'à l'aube des années 40 elle décide brutalement de tout arrêter et de licencier tout son personnel. Au sortir de la guerre, elle s'installera en Suisse, d'où elle ne reviendra que sur l'insistance de ses associés, qui comptent relancer les ventes de parfum de la marque.

30 La première collection après guerre de Coco Chanel n'a pas de succès. Depuis ses heures de gloire, les jupes se sont raccourcies avec Courrèges, Christian Lacroix a réenfermé la femme dans des corsets. Coco s'emporte: "Mademoiselle ne montera pas la jupe au-dessus du genou, car le genou, c'est laid". Il faudra une autre collection avant que l'icône ne signe son dernier coup d'éclat, le mythique tailleur à quatre poches qui habillera Jackie Kennedy, Romy Schneider
35 ou Jeanne Moreau. Mais les années 60, les hippies en tunique auront la peau de l'icône. Coco Chanel, née Gabrielle Bonheur Chanel en 1883, meurt à 87 ans, dans la chambre du Ritz qu'elle occupe depuis quinze ans.

MADemoiselle SO
www.madmoizelle.com

*jodhpurs - calças compridas usadas em equitação

questão

16

Le cliché de l'orpheline abandonnée par son père est gros comme un camion, (l. 2-3)

Dans la phrase ci-dessus, l'expression soulignée exprime l'idée de:

- (A) exagération
- (B) importance
- (C) pouvoir
- (D) gravité

questão

17

La métaphore est une figure de langage qui consiste à donner par analogie à un mot ou à une expression un sens qu'on attribue à un autre mot.

On peut trouver une expression métaphorique dans:

- (A) Son avenir sera ailleurs. (l. 7-8)
- (B) emplumées jusqu'au moindre recoin. (l. 11-12)
- (C) sa première boutique au mythique numéro 21 de la rue Cambon à Paris. (l. 15-16)
- (D) La seconde guerre mondiale mettra entre parenthèses l'histoire de Coco Chanel, (l. 26)

questão

18

qu'elle passera sa vie à confectionner des draps (l. 7)

Dans cette phrase, le mot souligné a comme référent "Coco Chanel".

L'extrait où le pronom souligné a le même référent c'est:

- (A) laissant derrière lui cinq enfants, (l. 4-5)
- (B) s'y essaie, (l. 8)
- (C) qui sera son seul véritable amour. (l. 16-17)
- (D) Il l'encourage à ouvrir une deuxième boutique (l. 17)

questão

19

Les connecteurs sont des mots ou des expressions qui relient les parties de la phrase en construisant des rapports logiques.

Par provocation et parce qu'elle est visionnaire, (l. 12)

La même relation logique établie par le connecteur souligné est présente dans le morceau suivant:

- (A) Cinq mots, c'est peu pour parler d'une vie entière, (l. 1-2)
- (B) mais la mode n'a pas fini de remercier Albert Chanel (l. 3-4)
- (C) la jupe au-dessus du genou, car le genou, c'est laid (l. 32-33)
- (D) Il faudra une autre collection avant que l'icône ne signe son dernier coup d'éclat, (l. 33-34)

questão

20

À partir d'un certain moment, pour des motifs divers, Chanel ne réussit plus à maintenir le succès de sa griffe.

Parmi ces motifs, le plus déterminant est indiqué dans:

- (A) la mode non conventionnelle
- (B) le tailleur relancé
- (C) la couleur noire
- (D) le prix élevé

questão

21

Chanel a fait des déclarations qui sont connues jusqu' à présent, comme, par exemple, celle-ci:

“L'élégance, c'est que ça soit aussi beau à l'envers qu'à l'endroit.”

La caractéristique de la personnalité de Chanel ratifiée dans cette déclaration c'est:

- (A) l'âpreté
- (B) la rigueur
- (C) l'extravagance
- (D) l'indépendance

Happiness

It was almost nightfall. The whole day: rain, torrents of rain. Drenched to the bone, I arrived in a little Calabrian village. I had to find a hearth where I could dry out, a corner where I could sleep. The streets were deserted, the doors bolted. The dogs were the only ones to scent the stranger's breath; they began to bark from within the courtyards. The peasants in this region are wild and
 5 misanthropic, suspicious of strangers. I hesitated at every door, extended my hand, but did not dare to knock.

O for my late grandfather in Crete!, who took his lantern each evening and made the rounds of the village to see if any stranger had come. He would take him home, feed him, give him a bed for the night, and then in the morning see him off with a cup of wine and a slice of bread. Here in the
 10 Calabrian villages there were no such grandfathers.

Suddenly I saw an open door at the edge of the village. Inclining my head, I looked in: a murky corridor with a lighted fire at the far end and an old lady bent over it. She seemed to be cooking. I crossed the threshold and entered. I reached the fire and sat down on a stool which I found in front of the hearth. The old lady was squatting on another stool, stirring the meal with a wooden
 15 spoon. I felt that she eyed me rapidly, without turning. But she said nothing. Taking off my jacket, I began to dry it. I sensed happiness rising in me like warmth, from my feet to my shins, my thighs, my breast. Hungrily, avidly, I breathed in the delicious smell of the steam rising from the pot. Once more I realized to what an extent earthly happiness is made to the measure of man. It is not a rare bird which we must pursue at one moment in heaven, at the next in our minds. Happiness
 20 is a domestic bird in our own courtyards.

As soon as we finished, she prepared a bed for me on a bench to the right of the table. I lay down, and she lay down on the other bench opposite me. Outside the rain was falling by the bucketful. For a considerable time I heard the water cackle on the roof, mixed with the old lady's calm, quiet breathing. She must have been tired, for she fell asleep the moment she inclined her head. Little
 25 by little, with the rain and the old lady's respiration, I too slipped into sleep. When I awoke, I saw daylight peering through the cracks in the door.

The old lady had already risen and placed a saucepan on the fire to prepare the morning milk. I looked at her now in the sparse daylight. Shriveled and hump, she could fit into the palm of your hand. Her legs were so swollen that she had to stop at every step and catch her breath.
 30 But her eyes, only her large, pitch-black eyes, gleamed with youthful, unaging brilliance. How beautiful she must have been in her youth, I thought to myself, cursing man's fate, his inevitable deterioration. Sitting down opposite each other again, we drank the milk. Then I rose and slung my carpetbag over my shoulder. I took out my wallet, but the old lady colored deeply.

"No, no," she murmured, extending her hand.

35 As I looked at her in astonishment, the whole of her wrinkled face suddenly gleamed.

"Goodbye, and God bless you," she said. "May the Lord repay you for the good you've done me. Since my husband died I've never slept so well."

NIKOS KAZANTZAKIS*
<http://grammar.about.com>

* Nikos Kazantzakis (1883-1957) was one of the most important Greek writers of the 20th century.

questão

16

According to some authors, a memoir is how one remembers one's own life; an autobiography is history, requiring research, dates and facts.

In relation to the author's life, the text *Happiness* can be characterized as a memoir especially because of the presence of:

- (A) factual reports
- (B) fictional recounts
- (C) detailed descriptions
- (D) personal recollections

questão

17

The first paragraph describes the terrible weather, the physical state of the narrator and his unfavorable view of the village and its inhabitants.

From this beginning, one can infer that the narrator did not expect the peasants to:

- (A) suspect him of anything
- (B) cause him any problems
- (C) give him a warm welcome
- (D) consider him a wild stranger

questão

18

In the second paragraph, Kazantzakis introduces a flashback, an interruption in the telling of the major action to show an episode that happened at an earlier time.

In this narrative, the flashback has the function of:

- (A) achieving a surprise effect
- (B) emphasizing the main event
- (C) providing extra information
- (D) creating a suspenseful mood

questão

19

In the third and fourth paragraphs, there are different sensory images, as in the fragment below:

I breathed in the delicious smell of the steam rising from the pot. (l. 17)

In this fragment, the narrator makes use of the following type of imagery:

- (A) olfactory
- (B) gustatory
- (C) acoustic
- (D) tactile

questão

20

Happiness is a domestic bird in our own courtyards. (l. 19-20)

This fragment contains a figure of speech which is labeled as:

- (A) irony
- (B) simile
- (C) metaphor
- (D) metonymy

questão

21

The old lady is presented by means of the description of her actions and looks. The passage from the text which best describes her bodily appearance is in:

- (A) she eyed me rapidly, without turning. (l. 15)
- (B) she fell asleep the moment she inclined her head. (l. 24)
- (C) she could fit into the palm of your hand. (l. 28-29)
- (D) the whole of her wrinkled face suddenly gleamed. (l. 35)

UTILIZE AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 22, 23 E 24.

Uma das consequências do acidente nuclear ocorrido no Japão em março de 2011 foi o vazamento de isótopos radioativos que podem aumentar a incidência de certos tumores glandulares. Para minimizar essa probabilidade, foram prescritas pastilhas de iodeto de potássio à população mais atingida pela radiação.

questão

22

O consumo dessas pastilhas de iodeto de potássio pode diminuir a incidência de tumores na seguinte glândula:

- (A) tireoide
- (B) hipófise
- (C) pâncreas
- (D) suprarrenal

questão

23

Suponha que, em alguns dos locais atingidos pela radiação, as pastilhas disponíveis continham, cada uma, 5×10^{-4} mol de iodeto de potássio, sendo a dose prescrita por pessoa de 33,2 mg por dia. Em razão disso, cada pastilha teve de ser dissolvida em água, formando 1 L de solução.

O volume da solução preparada que cada pessoa deve beber para ingerir a dose diária prescrita de iodeto de potássio corresponde, em mililitros, a:

- (A) 200
- (B) 400
- (C) 600
- (D) 800

questão

24

A meia-vida é o parâmetro que indica o tempo necessário para que a massa de uma certa quantidade de radioisótopos se reduza à metade de seu valor.

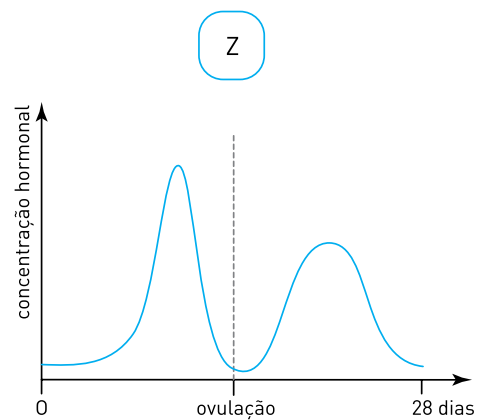
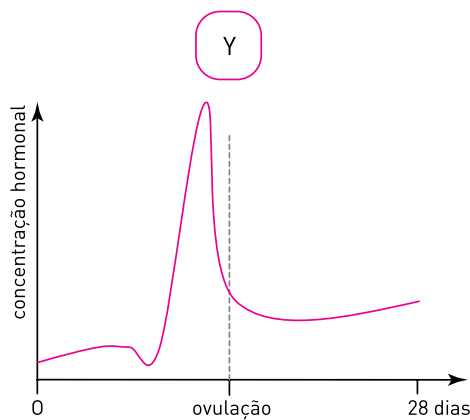
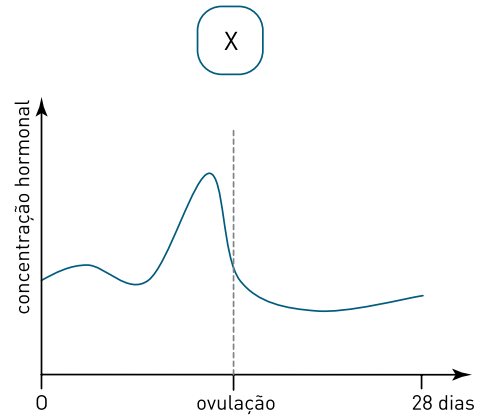
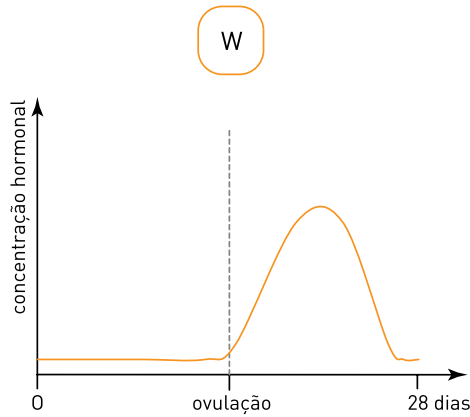
Considere uma amostra de ${}_{53}\text{I}^{133}$, produzido no acidente nuclear, com massa igual a 2 g e meia-vida de 20 h.

Após 100 horas, a massa dessa amostra, em miligramas, será cerca de:

- (A) 62,5
- (B) 125
- (C) 250
- (D) 500

questão
25

Durante o ciclo menstrual, as concentrações sanguíneas de hormônios hipofisários e ovarianos sofrem notáveis variações. Os gráficos abaixo ilustram essas variações, ocorridas durante um ciclo de 28 dias.



O gráfico que representa o hormônio progesterona, em um ciclo menstrual normal, está indicado pela seguinte letra:

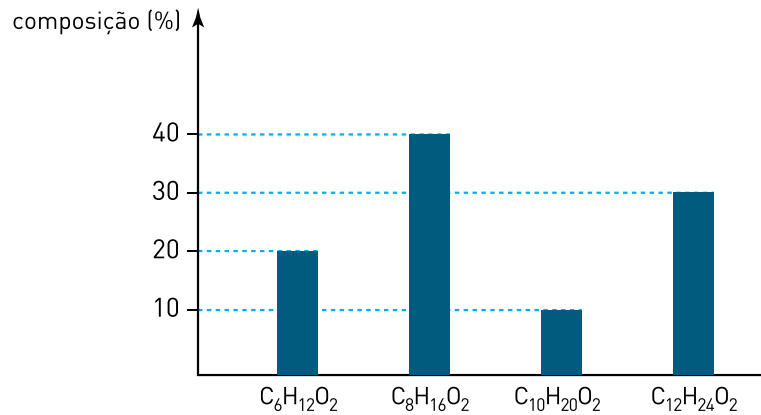
- (A) W
- (B) X
- (C) Y
- (D) Z

questão
26

Na indústria de alimentos, a análise da composição dos ácidos carboxílicos não ramificados presentes na manteiga é composta por três etapas:

- reação química dos ácidos com etanol, formando uma mistura de ésteres;
- aquecimento gradual dessa mistura, para destilação fracionada dos ésteres;
- identificação de cada um dos ésteres vaporizados, em função do seu ponto de ebulição.

O gráfico a seguir indica o percentual de cada um dos ésteres formados na primeira etapa da análise de uma amostra de manteiga:



Na amostra analisada, está presente em maior quantidade o ácido carboxílico denominado:

- (A) octanoico
- (B) decanoico
- (C) hexanoico
- (D) dodecanoico

questão
27

Um soldado fez n séries de flexões de braço, cada uma delas com 20 repetições. No entanto, como consequência das alterações da contração muscular devidas ao acúmulo de ácido láctico, o tempo de duração de cada série, a partir da segunda, foi sempre 28% maior do que o tempo gasto para fazer a série imediatamente anterior. A primeira série foi realizada em 25 segundos e a última em 1 minuto e 40 segundos.

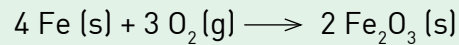
Considerando $\log 2 = 0,3$, a soma do número de repetições realizadas nas n séries é igual a:

- (A) 100
- (B) 120
- (C) 140
- (D) 160

questão
28

No interior do casco dos navios, existem tanques que podem ter seu volume preenchido parcial ou totalmente com água do mar em função das necessidades de flutuabilidade.

Como os tanques são constituídos de materiais metálicos, eles sofrem, ao longo do tempo, corrosão pelo contato com a água do mar, conforme a equação:



Um processo corrosivo no interior de um tanque fechado apresenta as seguintes características:

- volume interno $\left\{ \begin{array}{l} 10.000 \text{ m}^3 \text{ de água do mar} \\ 30.000 \text{ m}^3 \text{ de ar} \end{array} \right.$

- concentração de gás oxigênio no ar, em volume $\left\{ \begin{array}{l} \text{antes da corrosão: } 20,9\% \\ \text{após a corrosão: } 19,3\% \end{array} \right.$

Admita que, durante todo o processo de corrosão, o ar no interior do tanque esteve submetido às CNTP, com comportamento ideal, e que apenas o oxigênio presente no ar foi consumido.

A massa de ferro, em quilogramas, consumida após o processo corrosivo foi igual a:

- (A) 1300
- (B) 1600
- (C) 2100
- (D) 2800

questão
29

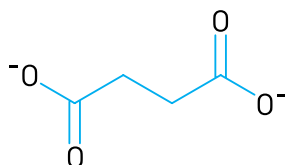
O aumento da poluição atmosférica, especialmente pelo acúmulo de gases do efeito estufa, como o CO_2 , tem acarretado a elevação da temperatura global. Alguns seres vivos, no entanto, apresentam um metabolismo capaz de fixar esse gás em matéria orgânica.

Em condições ideais, o grupo de organismos com maior capacidade de fixar CO_2 é:

- (A) levedo
- (B) bactéria
- (C) zooplâncton
- (D) fitoplâncton

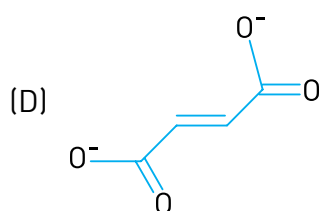
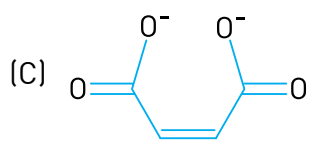
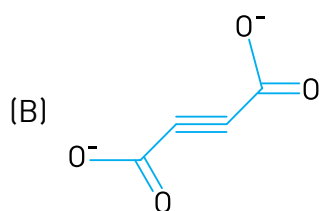
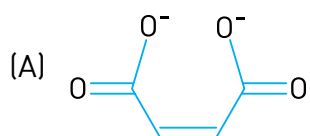
questão
30

Em uma das etapas do ciclo de Krebs, ocorre uma reação química na qual o íon succinato é consumido. Observe a fórmula estrutural desse íon:



Na reação de consumo, o succinato perde dois átomos de hidrogênio, formando o íon fumarato.

Sabendo que o íon fumarato é um isômero geométrico trans, sua fórmula estrutural corresponde a:



questão
31

Uma família comprou água mineral em embalagens de 20 L, de 10 L e de 2 L. Ao todo, foram comprados 94 L de água, com o custo total de R\$ 65,00.

Veja na tabela os preços da água por embalagem:

VOLUME DA EMBALAGEM (L)	PREÇO (R\$)
20	10,00
10	6,00
2	3,00

Nessa compra, o número de embalagens de 10 L corresponde ao dobro do número de embalagens de 20 L, e a quantidade de embalagens de 2 L corresponde a n .

O valor de n é um divisor de:

- (A) 32
- (B) 65
- (C) 77
- (D) 81

questão
32

Durante o processo evolutivo, algumas organelas de células eucariotas se formaram por endossimbiose com procariotos. Tais organelas mantiveram o mesmo mecanismo de síntese proteica encontrado nesses procariotos.

Considere as seguintes organelas celulares, existentes em eucariotos:

- 1 - mitocôndrias
- 2 - aparelho golgiense
- 3 - lisossomas
- 4 - cloroplastos
- 5 - vesículas secretoras
- 6 - peroxissomas

Nas células das plantas, as organelas que apresentam o mecanismo de síntese proteica igual ao dos procariotos correspondem às de números:

- (A) 1 e 4
- (B) 2 e 3
- (C) 3 e 6
- (D) 4 e 5

questão
33

As curvas que descrevem as velocidades de reação de muitas enzimas em função das variações das concentrações de seus substratos seguem a equação de Michaelis. Tal equação é representada por uma hipérbole retangular cuja fórmula é:

$$v = \frac{V_{\max} \times [S]}{K_m + [S]}$$

v = velocidade de reação

V_{\max} = velocidade máxima de reação

K_m = constante de Michaelis

$[S]$ = concentração de substrato

A constante de Michaelis corresponde à concentração de substrato na qual $v = \frac{V_{\max}}{2}$.

Considere um experimento em que uma enzima, cuja constante de Michaelis é igual a 9×10^{-3} milimol/L, foi incubada em condições ideais, com concentração de substrato igual a 10^{-3} milimol/L. A velocidade de reação medida correspondeu a 10 unidades. Em seguida, a concentração de substrato foi bastante elevada de modo a manter essa enzima completamente saturada.

Neste caso, a velocidade de reação medida será, nas mesmas unidades, equivalente a:

- (A) 1
- (B) 10
- (C) 100
- (D) 1000

questão
34

Um cliente, ao chegar a uma agência bancária, retirou a última senha de atendimento do dia, com o número 49. Verificou que havia 12 pessoas à sua frente na fila, cujas senhas representavam uma progressão aritmética de números naturais consecutivos, começando em 37.

Algum tempo depois, mais de 4 pessoas desistiram do atendimento e saíram do banco. Com isso, os números das senhas daquelas que permaneceram na fila passaram a formar uma nova progressão aritmética.

Se os clientes com as senhas de números 37 e 49 não saíram do banco, o número máximo de pessoas que pode ter permanecido na fila é:

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 9
- (D) 12

UTILIZE AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 35 E 36.

Uma sala é iluminada por um circuito de lâmpadas incandescentes em paralelo.

Considere os dados abaixo:

- a corrente elétrica eficaz limite do fusível que protege esse circuito é igual a 10 A;
- a tensão eficaz disponível é de 120 V;
- sob essa tensão, cada lâmpada consome uma potência de 60 W.

questão | O número máximo de lâmpadas que podem ser mantidas acesas corresponde a:

35

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 30

questão | A resistência equivalente, em ohms, de apenas 8 lâmpadas acesas é cerca de:

36

- (A) 30
- (B) 60
- (C) 120
- (D) 240

questão | Um laboratório realiza a análise de células utilizando uma solução fisiológica salina com pH neutro. O laboratório dispõe de apenas quatro substâncias que poderiam ser usadas no preparo dessa solução: HCl , NaCl , NaOH e NaHCO_3 .

37

Dentre elas, a que deve ser escolhida para uso na análise está indicada em:

- (A) HCl
- (B) NaCl
- (C) NaOH
- (D) NaHCO_3

UTILIZE AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 38 E 39.

Três bolas – X, Y e Z – são lançadas da borda de uma mesa, com velocidades iniciais paralelas ao solo e mesma direção e sentido.

A tabela abaixo mostra as magnitudes das massas e das velocidades iniciais das bolas.

BOLAS	MASSA (g)	VELOCIDADE INICIAL (m/s)
X	5	20
Y	5	10
Z	10	8

questão
38

As relações entre os respectivos tempos de queda t_x , t_y e t_z das bolas X, Y e Z estão apresentadas em:

- (A) $t_x < t_y < t_z$
- (B) $t_y < t_z < t_x$
- (C) $t_z < t_y < t_x$
- (D) $t_y = t_x = t_z$

questão
39

As relações entre os respectivos alcances horizontais A_x , A_y e A_z das bolas X, Y e Z, com relação à borda da mesa, estão apresentadas em:

- (A) $A_x < A_y < A_z$
- (B) $A_y = A_x = A_z$
- (C) $A_z < A_y < A_x$
- (D) $A_y < A_z < A_x$

questão
40

Observe a sequência de bases nitrogenadas que compõem a porção inicial de um RNA mensageiro transcrito em uma determinada proteína de uma célula eucariota:

AUGGCUAAAUUAGAC.....

Nessa proteína, o aminoácido introduzido pelo códon iniciador foi removido durante o processo de síntese.

Admita que uma mutação tenha atingido o códon correspondente ao aminoácido número 3 da estrutura primária desse polipeptídeo, acarretando a troca de uma base A, na célula original, pela base U, na célula mutante.

A tabela abaixo permite a identificação dos códons dos aminoácidos encontrados tanto na proteína original como na mutante, codificados pelo trecho inicial desse RNA mensageiro:

AMINOÁCIDO	CÓDONS
alanina	GCU, GCC, GCA, GCG
arginina	CGU, CGC, CGA, CGG, AGA, AGG
aspártico	GAU, GAC
fenilalanina	UUU, UUC
leucina	UUA, UUG, CUU, CUC, CUA, CUG
lisina	AAA, AAG
metionina e códon de iniciação	AUG
serina	UCU, UCC, UCA, UCG, AGU, AGC
tirosina	UAU, UAC
triptofano	UGG

Agora, a estrutura primária da proteína mutante tem como terceiro aminoácido:

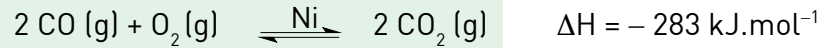
- (A) tirosina
- (B) leucina
- (C) triptofano
- (D) fenilalanina

questão

41

O monóxido de carbono, formado na combustão incompleta em motores automotivos, é um gás extremamente tóxico. A fim de reduzir sua descarga na atmosfera, as fábricas de automóveis passaram a instalar catalisadores contendo metais de transição, como o níquel, na saída dos motores.

Observe a equação química que descreve o processo de degradação catalítica do monóxido de carbono:



Com o objetivo de deslocar o equilíbrio dessa reação, visando a intensificar a degradação catalítica do monóxido de carbono, a alteração mais eficiente é:

- (A) reduzir a quantidade de catalisador
- (B) reduzir a concentração de oxigênio
- (C) aumentar a temperatura
- (D) aumentar a pressão

questão

42

Três modelos de aparelhos de ar-condicionado, I, II e III, de diferentes potências, são produzidos por um determinado fabricante.

Uma consulta sobre intenção de troca de modelo foi realizada com 1 000 usuários desses produtos. Observe a matriz A, na qual cada elemento a_{ij} representa o número daqueles que pretendem trocar do modelo i para o modelo j .

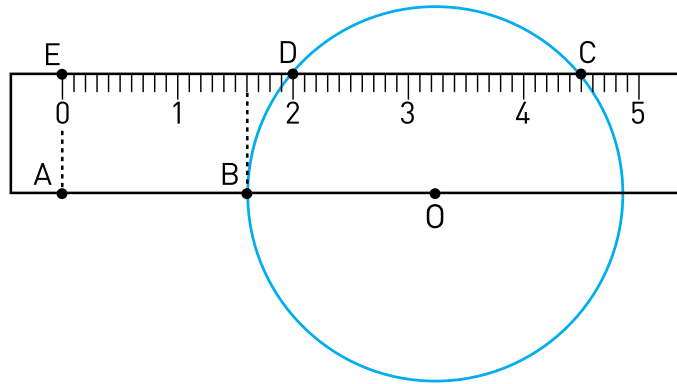
$$A = \begin{pmatrix} 50 & 150 & 200 \\ 0 & 100 & 300 \\ 0 & 0 & 200 \end{pmatrix}$$

Escolhendo-se aleatoriamente um dos usuários consultados, a probabilidade de que ele não pretenda trocar seu modelo de ar-condicionado é igual a:

- (A) 20%
- (B) 35%
- (C) 40%
- (D) 65%

questão
43

A figura abaixo representa um círculo de centro O e uma régua retangular, graduada em milímetros. Os pontos A , E e O pertencem à régua e os pontos B , C e D pertencem, simultaneamente, à régua e à circunferência.



Considere os seguintes dados:

SEGMENTOS	MEDIDA (cm)
\overline{AB}	1,6
\overline{ED}	2,0
\overline{EC}	4,5

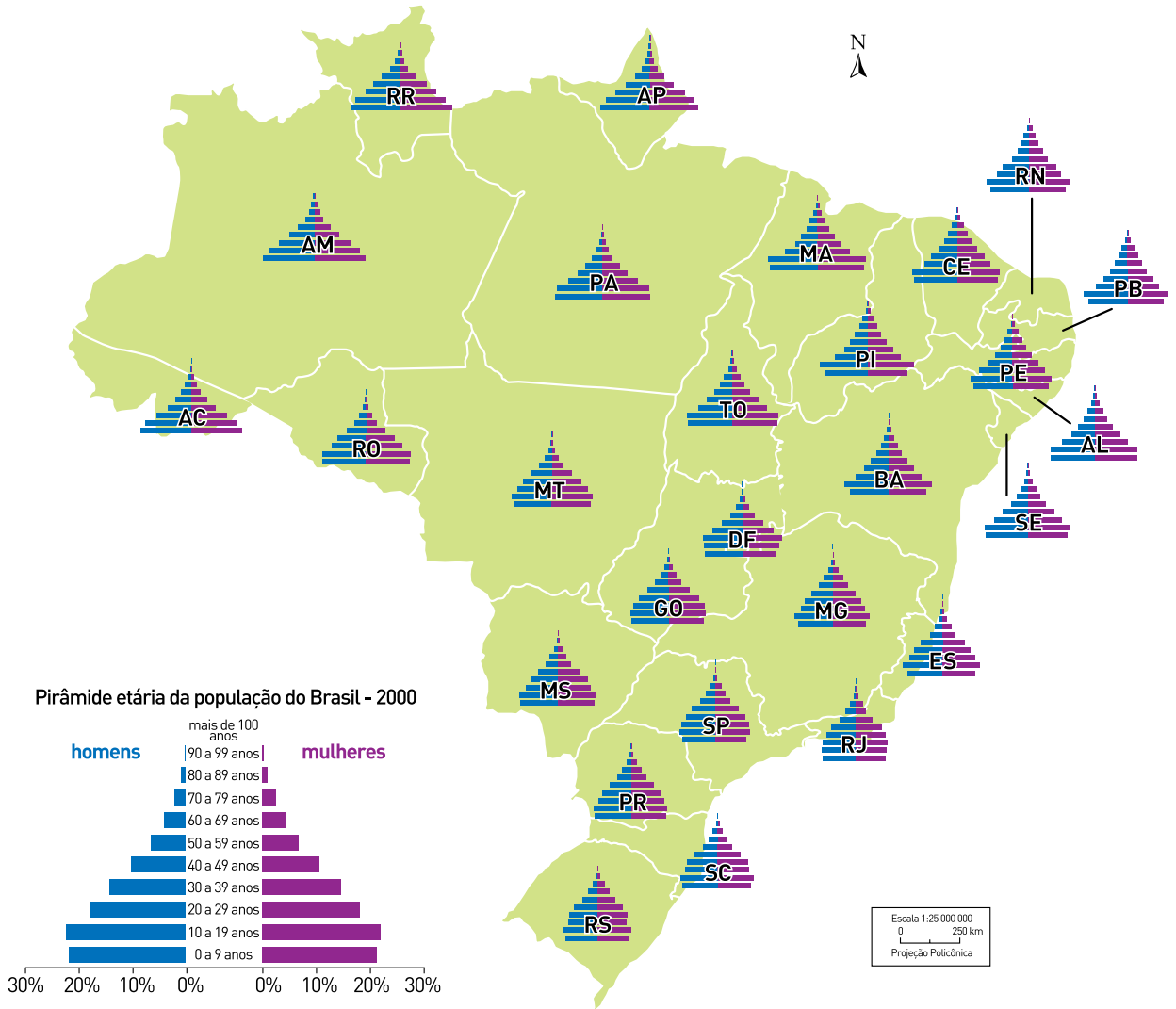
O diâmetro do círculo é, em centímetros, igual a:

- (A) 3,1
- (B) 3,3
- (C) 3,5
- (D) 3,6

questão
44

A análise das pirâmides etárias possibilita perceber algumas tendências da dinâmica demográfica de uma sociedade.

Observe a estrutura etária da população dos estados brasileiros em 2000:



A macrorregião brasileira que deverá demorar mais para concluir seu processo de transição demográfica é a:

- (A) Centro-Oeste
- (B) Nordeste
- (C) Sudeste
- (D) Norte

questão
45

Quando os auditores do Ministério do Trabalho entraram na casa de paredes descascadas num bairro residencial da capital paulista, parecia improvável que dali saíam peças costuradas para uma das maiores redes de varejo do país. Não fossem as etiquetas da loja coladas aos casacos, seria difícil acreditar que, através de uma empresa terceirizada, a rede pagava 20 centavos por peça a imigrantes bolivianos que costuravam das 8 da manhã às 10 da noite. Os 16 trabalhadores suavam em dois cômodos sem janelas de 6 metros quadrados cada um. Costurando casacos da marca da rede, havia dois menores de idade e dois jovens que completaram 18 anos na oficina.

Adaptado de *Época*, 04/04/2011

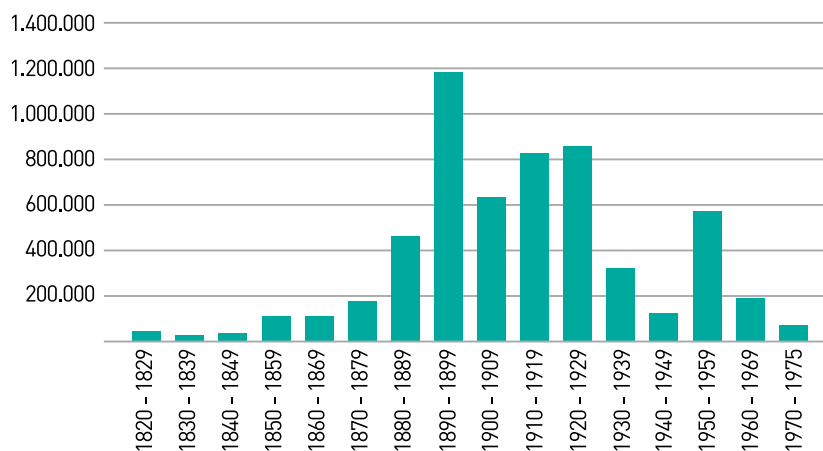
A comparação entre modelos produtivos permite compreender a organização do modo de produção capitalista a cada momento de sua história. Contudo, é comum verificar a coexistência de características de modelos produtivos de épocas diferentes.

Na situação descrita na reportagem, identifica-se o seguinte par de características de modelos distintos do capitalismo:

- (A) organização fabril do taylorismo – legislação social fordista
- (B) nível de tecnologia do neofordismo – perfil artesanal manchesteriano
- (C) estratégia empresarial do toyotismo – relação de trabalho pré-fordista
- (D) regulação estatal do pós-fordismo – padrão técnico sistêmico-flexível

questão
46

Imigração no Brasil (1820-1975)



www.ibge.gov.br

Diversas experiências históricas da sociedade brasileira interferiram nas variações dos fluxos migratórios nos séculos XIX e XX.

Para o período situado entre 1880 e 1899, a variação indicada no gráfico associou-se ao seguinte fator:

- (A) expansão cafeeira
- (B) crise da monarquia
- (C) abolição da escravidão
- (D) modernização industrial

questão
47

O município de Nova Friburgo, na região serrana do Rio de Janeiro, dedica-se à moda íntima, sendo um dos quatro projetos-pilotos priorizados pelo Sebrae para servir de modelo ao desenvolvimento de iniciativas semelhantes no país.

O núcleo de Nova Friburgo, que emprega diretamente cerca de 20.000 pessoas, surgiu a partir de pequenas iniciativas de produção. Hoje, são 800 empreendimentos, agora gradativamente envolvidos em ações solidárias de mútuo desenvolvimento. Alguns deles estão reunidos em quatro consórcios exportadores.

Adaptado de <http://revistapegn.globo.com>

Os padrões de localização industrial vêm se alterando desde o início da Revolução Industrial, à medida que novas tecnologias e formas de gestão são desenvolvidas.

A reportagem acima exemplifica um padrão atual de localização industrial denominado:

- (A) Arranjo Produtivo Local
- (B) Zona Econômica Especial
- (C) Distrito Central de Negócios
- (D) Plataforma de Exportação Industrial

questão
48



WATTERSON, Bill. *Calvin e Haroldo: Yukon ho!* São Paulo: Conrad, 2008.

Na tirinha, Calvin e o tigre Haroldo usam um globo terrestre para orientar sua viagem da Califórnia, nos Estados Unidos, para o território do Yukon, no extremo norte do Canadá. Considerando as áreas de origem e destino da viagem pretendida, nota-se que o tigre comete um erro de interpretação no último quadrinho.

Esse erro mostra que Haroldo não sabe que o globo terrestre é elaborado com base no seguinte elemento da linguagem cartográfica:

- (A) escala pequena
- (B) projeção azimutal
- (C) técnica de anamorfose
- (D) convenção equidistante

questão
49

O Ministério da Saúde do Haiti informou que 4.030 pessoas morreram até 24 de janeiro de 2011, em decorrência da epidemia de cólera. A situação se agrava, pois o país ainda busca a reconstrução depois do terremoto de 12 de janeiro de 2010, que devastou a capital Porto Príncipe e outras cidades importantes.

Adaptado de <http://operamundi.uol.com.br>, 28/01/2011



Japão reconstrói em seis dias estrada destruída pelo terremoto de 11/03/2011

<http://noticias.uol.com.br>, 24/03/2011

As diferenças entre a reparação dos efeitos das catástrofes ocorridas no Japão e no Haiti estão relacionadas, respectivamente, a:

- (A) desenvolvimento tecnológico – IDH baixo
- (B) mão de obra qualificada – economia de base agrícola
- (C) centralismo estatal – recursos internacionais escassos
- (D) distribuição equilibrada de renda – criminalidade elevada

questão
50

O Antropoceno, período geológico que começou quando o homem tomou o controle do planeta, acelerou as emissões de CO_2 e “desregulou a máquina do mundo”, afirma o glaciólogo francês Claude Lorius, um pioneiro dos estudos sobre o clima, em seu novo livro, *Viagem ao Antropoceno*. “O homem é um agente determinante da vida sobre a Terra”, explica o especialista de 78 anos.

Adaptado de <http://exame.abril.com.br>, 05/01/2011

Ainda que não haja uma data específica proposta para o início do Antropoceno, ele está associado à intensificação da ação humana sobre o ambiente.

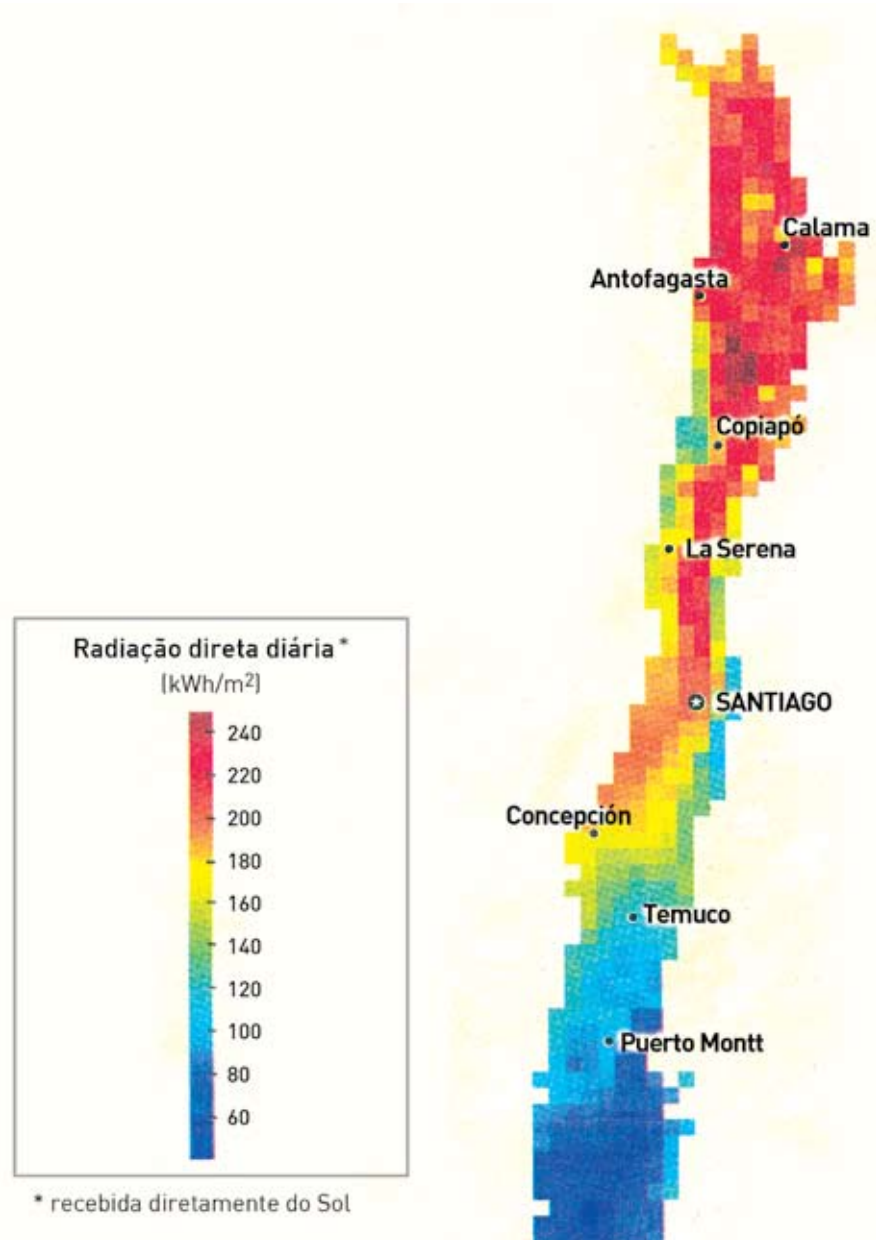
Considerando essa associação, o início desse novo período geológico deve coincidir, necessariamente, com o início da Idade que recebeu a seguinte denominação na História Ocidental:

- (A) Antiga
- (B) Moderna
- (C) Medieval
- (D) Contemporânea

questão
51

Uma das mais promissoras formas de geração de energia é a solar, por ser limpa e renovável. Contudo, sua disponibilidade não é homogênea, já que alguns fatores naturais possibilitam maior produção desse tipo de energia em determinados lugares.

Analise abaixo o mapa solar do Chile, país com grande potencial de produção de eletricidade solar:



Adaptado de *El Mercurio*, 19/01/2011

A região chilena com maior potencial para o aproveitamento da energia solar é a que possui o seguinte clima:

- (A) equatorial
- (B) desértico
- (C) subtropical
- (D) mediterrâneo

questão
52



Veja, 19/11/1969

A expansão do consumo de eletrodomésticos, como o televisor, foi uma das características do processo de modernização da sociedade brasileira nas décadas de 1960 e 1970. Havia, no entanto, contradições relacionadas ao exercício dos direitos políticos.

Uma dessas contradições estava associada ao seguinte aspecto:

- (A) restrição do voto feminino
- (B) supressão do poder legislativo
- (C) proibição das associações sindicais
- (D) cerceamento da representação partidária

questão
53

O Iluminismo é a saída do homem do estado de tutela, pelo qual ele próprio é responsável. O estado de tutela é a incapacidade de utilizar o próprio entendimento sem a condução de outrem. Cada um é responsável por esse estado de tutela quando a causa se refere não a uma insuficiência do entendimento, mas à insuficiência da resolução e da coragem para usá-lo sem ser conduzido por outrem. *Sapere aude!** Tenha a coragem de usar seu próprio entendimento. Essa é a divisa do Iluminismo.

IMMANUEL KANT (1784)

*Expressão latina que significa "tenha a coragem de saber, de aprender".

In: BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. São Paulo: Ed. do Brasil, 2010.

No contexto da expansão capitalista no século XIX, uma das ideias centrais do Iluminismo, de acordo com o texto, está associada diretamente à valorização da:

- (A) superioridade técnica
- (B) soberania econômica
- (C) liberdade política
- (D) razão científica

questão
54

O personagem Jeca Tatu, criado por Monteiro Lobato, tornou-se mais conhecido na década de 1930, por meio de anúncios publicitários, como o ilustrado abaixo:



Adaptado de www.miniweb.com.br

Esse anúncio retratava aspectos da sociedade brasileira da época, expressando críticas principalmente às condições de:

- (A) acesso à escolarização
- (B) assistência médico-hospitalar
- (C) salubridade nas áreas rurais
- (D) integração econômica regional

questão
55

No início de 2011, o mundo assistiu apreensivo e esperançoso ao sopro de inconformismo no mundo árabe. Manifestantes contaram com a ajuda, em graus a serem precisados, de componentes cada vez mais comuns em situações desse tipo: a internet e o telefone celular. Na Tunísia, ativistas utilizaram Twitter e Facebook para organizar protestos. No Egito, blogs e também as redes sociais. Os episódios reacendem o debate sobre qual é, afinal, o potencial dessas tecnologias quando o assunto é ativismo político e opõem dois grupos de analistas: os ciberutópicos, que acham que blogs e celulares tudo podem, e os cibercéticos, que pensam o contrário. A revolução pode não ser tuitada, no sentido de que um Twitter só não faz a revolução. Mas as que acontecerem no século XXI, é certo, passarão pelo Twitter e similares.

Adaptado de <http://veja.abril.com.br>, 28/01/2011

A reportagem apresenta uma reflexão acerca das possibilidades e limitações do uso das novas tecnologias no ativismo político no mundo atual.

As limitações existentes para o emprego dessas tecnologias são justificadas basicamente pela:

- (A) disparidade regional quanto aos níveis de alfabetização
- (B) hierarquização social relativa ao acesso às redes virtuais
- (C) censura da mídia em função do intervencionismo governamental
- (D) dispersão populacional devido às grandes extensões territoriais

questão
56

Os líderes dos países que integram os Brics – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – encerraram seu terceiro encontro com um comunicado em que pedem conjunta e explicitamente, pela primeira vez, mudanças no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O texto defende reformas na ONU para aumentar a representatividade na instituição, além de alterações no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial. Para os líderes dos Brics, a reforma da ONU é essencial, pois não é mais possível manter as formas institucionais erguidas logo após a Segunda Guerra Mundial.

Adaptado de *O Globo*, 15/04/2011

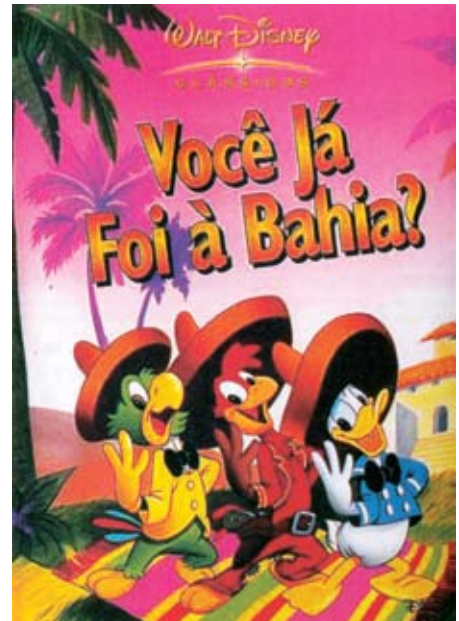
Uma das principais mudanças no contexto internacional contemporâneo que se relaciona com as reformas propostas pelos Brics está indicada em:

- (A) afirmação da multipolaridade
- (B) proliferação de armas atômicas
- (C) hegemonia econômica dos E.U.A.
- (D) diversificação dos fluxos de capitais

questão
57

O presidente Roosevelt, que governou os E.U.A. entre 1933 e 1945, solicitou a inclusão de Walt Disney na lista de visitas de celebridades hollywoodianas aos países sul-americanos. Após a visita, Disney retornou aos Estados Unidos e produziu os desenhos animados “Alô, amigos” (1942) e “Os três cavaleiros” (1945), mais conhecido no Brasil como “Você já foi à Bahia?”. Essas criações de Disney pretendiam resumir, no plano simbólico, os laços de afeto e de cooperação que uniam os E.U.A. ao Brasil.

Adaptado de SIDNEY FERREIRA LEITE



Cartaz do filme

In: TERRA, Lygia et al. *Conexões: estudos de geografia do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2009.

As artes são frequentemente utilizadas como instrumento de propaganda política e ideológica. Os desenhos de Disney, por exemplo, foram peça importante para a estratégia geopolítica dos E.U.A. para a América Latina, como se observa no texto acima.

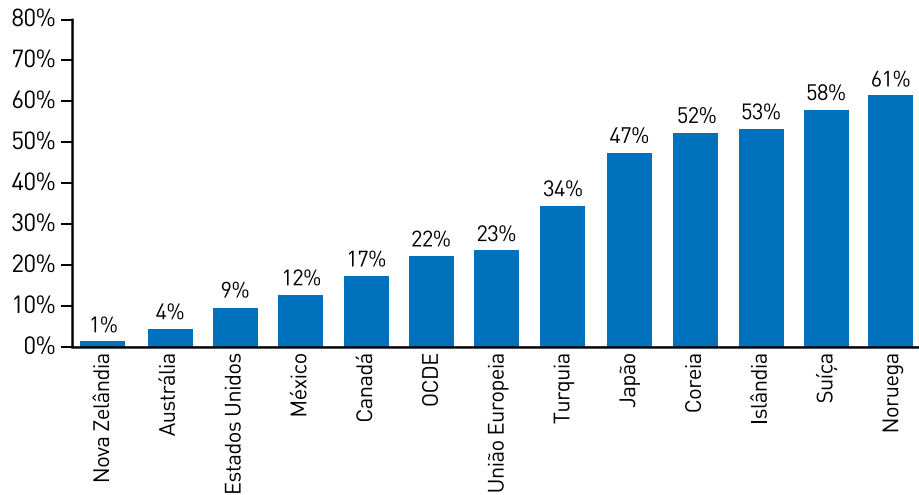
Essa estratégia geopolítica norte-americana foi concretizada na década de 1940 por meio de um conjunto de ações que ficou conhecido como:

- (A) Aliança para o Progresso
- (B) Política da Boa Vizinhança
- (C) América para os Americanos
- (D) Doutrina do Destino Manifesto

questão
58

Uma das questões mais polêmicas da agricultura mundial diz respeito às centenas de bilhões de dólares investidas todos os anos para dar apoio financeiro aos agricultores, principalmente no mundo desenvolvido. Essa ajuda aumenta de modo artificial a competitividade, prejudicando as vendas dos agricultores das nações pobres.

Analise o gráfico abaixo, que apresenta a estimativa de apoio estatal ao produtor rural em percentual do PIB agrícola no ano de 2009:



Adaptado de <http://globalfoodforthought.typepad.com>

Os cinco países com maior estimativa de dependência de subsídios para a agricultura apresentam em comum as seguintes características:

- (A) propriedades com área reduzida – elevado custo de produção
- (B) atividades de caráter extensivo – baixa produtividade do setor primário
- (C) insumos oriundos da importação – grande percentual de terras devolutas
- (D) latifúndios voltados para a exportação – pequena população ativa no campo

questão
59

Nessa forma de organizar o Estado, o sistema habilita o governo central a representar as várias entidades territoriais que possuem interesses em comum – por exemplo, defesa, relações exteriores e comunicações – e permite que essas entidades mantenham suas próprias identidades, suas próprias leis, planos de ação e usos em diversos campos.

Adaptado de GLASSNER, Martin I. *Geografia política*. Buenos Aires: Editorial Docencia, 2000.

O texto acima remete a um elemento importante da organização das sociedades contemporâneas: a dimensão político-territorial.

No caso, a descrição feita no texto diz respeito ao seguinte tipo de Estado Territorial:

- (A) misto
- (B) federal
- (C) unitário
- (D) associado

questão
60

Observe a foto do grupo de Lampião e Maria Bonita e o mapa que destaca a área do Nordeste brasileiro onde o cangaço se disseminou nas décadas de 1920 e 1930.



<http://www1.folha.uol.com.br>



<http://pt.wikipedia.org>

O cangaço representou uma manifestação popular favorecida, basicamente, pela seguinte característica da conjuntura social e política da época:

- (A) cidadania restringida pelo voto censitário
- (B) analfabetismo predominante nas áreas rurais
- (C) criminalidade oriunda das taxas de desemprego
- (D) hierarquização derivada da concentração fundiária

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

																		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
																		IA															VIII A		
1 H 1																	2 He 4																		
		II A												III A	IV A	V A	VI A	VII A																	
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20																		
11 Na 23	12 Mg 24	III B	IV B	V B	VI B	VII B	VIII B			I B	II B	13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40																		
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84																		
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131																		
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 lantanídeos	72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)																		
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 actinídeos	104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (280)	112 Uub (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)																					

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONE-GATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

lantanídeos	57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
actinídeos	89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)

Volume molar dos gases ideais nas CNTP = 22,4 L . mol⁻¹